



Nem carro com mais de 20 anos escapa dos ladrões

• **Polícia Civil alerta que os veículos com mais tempo de uso lideram as estatísticas de furto**

Flavia Sidônia

flavia.sidonia@jfhoje.com.br

Fusca, Chevette, Gol e Fiat Uno estão entre os modelos de automóveis mais visados por criminosos em Juiz de Fora. Os veículos com mais tempo de uso foram os campeões de furtos nas ruas do município no último semestre de 2008. De acordo com levantamento realizado pelo JF Hoje, de agosto a dezembro do ano passado, 57,57% dos registros de furtos envolviam carros que estavam em circulação há mais de 20 anos. No período, de 33 automóveis que foram alvo de criminosos, 19 eram antigos. Um dado relevante é que a maior parte deles foi levada na Região Norte da cidade.

De acordo com a delegada do Grupo Tático Operacional (GTO) de Crimes Contra o Patrimônio, Cristiane Maciel, os automóveis mais antigos têm destino certo: os demanches clandestinos onde são desmontados e têm suas peças vendidas. A delegada explica que, em grande parte dos casos, o furto de certos modelos chega a ser encomendado. No entanto, conforme ela afirma, a ação de uma quadrilha especializada neste tipo de crime está descartada.

— Notamos que no último semestre houve um aumento no volume de furtos de veículos antigos. Mas não há um grupo organizado atuando na cidade; trata-se apenas de ações isoladas. Para coibir este tipo de crime, a Polícia Civil tem in-

Proteção de carros antigos contra furtos

- Evitar estacionar o automóvel na rua
- Verificar se vidros estão fechados e portas, trancadas
- Não guardar o documento do veículo dentro dele
- Não deixar o carro em locais hermos e com fluxo pequeno de pessoa
- Utilizar sistemas de segurança, como travas e alarmes
- Fazer seguro automotivo



Fonte: Polícia Civil

tensificado suas ações e tornado rotineiras as fiscalizações — explica Cristiane, lembrando que os policiais visitam os estabelecimentos e checam a numeração das peças vendidas em avulso. Ela afirma ainda que, nos últimos três anos, foram desencadeadas operações que tinham como alvo oficinas mecânicas e locais que pudessem funcionar como desmanche de automóveis. Em 2006, foi realizada a Matilha I, em 2007, Matilha II, e em 2008, Cavalos de Aço.

ZONA NORTE

A delegada ressalta que um dos principais focos de atuação dos criminosos tem sido a Zona Norte de Juiz de Fora. Cristiane destaca que, embora os casos ainda estejam sob investigação, a suspeita é que uma pessoa da região seja a responsável pela maior parte dos registros que tem ocorrido na área. Os descuidos dos proprietários, que deixam os carros abertos e estacionados em ruas desertas,

também têm contribuído para que os furtos aconteçam. A delegada lembra que a ação dos ladrões é rápida e, uma vez levado o automóvel antigo, di-

ficilmente ele chega a ser localizado porque vai direto para um local de desmanche, onde é desmontado e tem suas peças comercializadas.

Cuidados

Ela esclarece que o furto do veículo com mais tempo de uso significa um transtorno a mais para o proprietário pelo fato de a maioria não possuir seguro automotivo. No entanto, medidas simples podem evitar que o carro fique na mira de pessoas com más intenções. Uma das dicas é procurar guardar o automóvel em garagens ou estacionamento e não deixá-lo nas ruas. Se for inevitável estacioná-lo em via pública, a delegada destaca que devem ser evitados os locais hermos, escuros e com pouco trânsito de pessoas. Também, antes de sair, deve-se checar se os vidros estão totalmente fechados e as portas trancadas.

— Os criminosos usam de habilidade para levar os automóveis e cada vez mais eles aprimoram as suas técnicas. Para cometer o furto, eles buscam os veículos que oferecem mais chances de êxito na ação. Por isso, as pessoas devem procurar agir de forma a não facilitar o furto. Guardar o documento dentro do carro também não é recomendado, porque o ladrão conseguirá se deslocar com mais facilidade mesmo sendo abordado em uma fiscalização — explica ela, ressaltando que a instalação de sistemas de alarme e trancas nos carros com mais tempo de circulação também contribui para dificultar a prática delituosa.

Mecânico leva tiro no rosto

O mecânico Leandro Marco Anacleto, 29 anos, sofreu uma tentativa de homicídio na noite da última sexta-feira. Segundo boletim de ocorrência da Polícia Militar (PM), a vítima foi chamada em sua residência, que fica na Rua Otávio Pereira Torres, no Bairro Nossa Senhora Aparecida. Quando abriu a porta, levou um tiro no rosto.

Ele foi socorrido até o Hospital de Pronto-Socorro (HPS), onde permanecia internado até o fechamento desta edição. O autor do disparo fugiu e não foi localizado pela PM.

Drogaria é assaltada

Uma drogaria localizada na Avenida Presidente Costa e Silva, no Bairro São Pedro, foi assaltada na noite da última sexta-feira. Segundo informações da proprietária do estabelecimento, os ladrões armados, sendo um deles adolescente, chegaram em uma moto e anunciaram o assalto.

A dupla levou R\$ 401, produtos de perfumaria e dois celulares. A Polícia Militar foi chamada e, ao verificar a placa da moto, constatou que um dos autores morava no Bairro Grajaú. Ao chegar na residência do suspeito, encontraram o adolescente, que tentou desviar a atenção dos policiais, enquanto o outro assaltante fugiu em direção a um matagal, nos fundos da casa. Ele ainda disparou contra os policiais e, durante a fuga, acabou deixando cair um revólver calibre 32.

O adolescente foi apreendido e levado para a Delegacia de Santa Terezinha.